

PASCOM – PASTORAL DA COMUNICAÇÃO

Ser PASCOM

Esse pequeno manual sobre “Ser Pascom” foi elaborado pelo Pe. Benedito Spinosa para a CNBB. Com certeza é um bom instrumento para quem está começando e para aqueles que pretendem reanimar a Pascom.

Como os dois remos, necessários para tocar o barco que sobe a correnteza, a Pastoral da Comunicação deve desenvolver duas dimensões complementares; só assim, se manterá e chegará ao lugar certo.

A primeira dimensão é a busca de "integração" em favor da Pastoral de Conjunto na Igreja; a segunda é a construção de uma relação "missionária" da Igreja com o mundo.

A Igreja é servidora; por isso, a Pastoral da Comunicação coloca-se como parceira de todos os que, pela comunicação, querem fazer uma sociedade mais solidária, justa e fraterna.

A comunicação não é apenas um meio para a solidariedade; é a primeira e mais básica manifestação de solidariedade.

A Pastoral da Comunicação, portanto, procura ajudar na integração da comunidade e, ao mesmo tempo, participar da ação da comunidade na sociedade, sempre sem perder de vista a construção do Reino a que somos chamados por Cristo.

PERFIL DO COMUNICADOR

O comunicador cristão, seja ele uma liderança religiosa, um agente da pastoral da Comunicação, um profissional da área ou um animador da comunicação no espaço educativo, deve apresentar um perfil **psicopastoral* em que se destaque:

- Uma reconhecida capacidade de se relacionar, o que significa capacidade de manter institucionalmente o diálogo com as várias tendências presentes na comunidade e diocese, assim como capacidade de cultivar uma tolerância responsável.

- Uma comprovada criatividade na descoberta de soluções para os problemas de comunicação com os quais tiver de lidar, buscando respostas novas e adequadas para situações igualmente novas.
- Uma condição de visibilidade e de significabilidade, o que significa que o comunicador deve ser importante e significativo para a comunidade, pelo seu testemunho de coerência e tolerância, por sua transparência e sua capacidade de facilitar a todos que se expressem e se comuniquem. Cabe a ele garantir para o receptor o seu lugar de protagonista na comunicação de todas as fases do processo: planejamento, execução e avaliação.
- Uma abertura para manter-se permanentemente em situação de aprendizagem, fato que levará o agente da pastoral da comunicação a buscar permanente atualização nos campos da teoria e tecnologias da comunicação.

****psicopastoral:** Psicologia pastoral - É uma frase moderna, resultado do impacto do desenvolvimento da psicologia no século XX. No sentido técnico, não é um verdadeiro própria psicologia. Tem a ver com "cuidado pastoral". É, portanto, os estudos teóricos e clínicos do ministério pastoral. (Veja teologia pastoral, ministério pastoral, pastoral, pastoral, aconselhamento pastoral).*

(Organizado por Sheila Aparecida – Coordenadora Paroquial de Liturgia)